

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
	PROGRAMA DE DISCIPLINA Segurança Internacional Disciplina Optativa

Docente(s) Responsável(is)	Fábio Rodrigo Ferreira Nobre Luan do Nascimento Silva
Semestre/Ano	2026.2
Carga horária	60h
Crédito	4

Ementa	Apresentação das principais abordagens e teorias sobre segurança internacional. O estudo da guerra, doutrinas geopolíticas, uso da geografia e elementos para formulação de políticas de segurança. O fenômeno da segurança internacional e as suas principais abordagens em Relações Internacionais. Análise das diversas formas assumidas pela Guerra e as suas formas contemporâneas.
---------------	--

Objetivo Geral	O objetivo geral do curso é discutir as principais teorias e abordagens sobre a segurança internacional. Discutir o problema da guerra, da violência e dos conflitos internacionais, suas formas tradicionais e contemporâneas.
Objetivos Específicos	- Compreender o conceito de segurança internacional; o uso da força no sistema internacional. - Conhecer o debate sobre segurança, conflito, paz e violência. Processos de securitização e dessecuritização de temas. - Investigar a agenda internacional de segurança no pós-Guerra Fria: conflitos interestatais, intervenção humanitária, operações de paz, terrorismo, guerra híbrida, segurança humana, narcotráfico..

CrITÉRIOS de Avaliação	- Estudo de Caso: Apresentações realizadas a cada aula, após a contextualização realizada pelo professor da disciplina. A apresentação equivale a 20% da nota final. - Debate: A participação nas aulas – mesmo, e em especial, quando o aluno não for o responsável pela apresentação do tema – é parte fundamental. Obriga-se a formulação de questionamentos, opiniões e estímulo de debate em sala. A participação equivale a 10% da nota final. - Trabalho Final: Ao final da disciplina será entregue um artigo individual com cerca de 5.000 palavras contendo: Título, resumo, palavras chave (03), corpo do trabalho, considerações finais e bibliografia. Formatação de acordo com as regras da ABNT. Os trabalhos deverão ser entregues, impreterivelmente através da plataforma SUAP. O artigo equivale a 70% da nota final.
-------------------------------	---

Plano de Aula

Aula 1	
Data	13.08
Título	Aula inaugural da disciplina
Descrição	Apresentação do programa, critérios de avaliação e atividades do semestre.

Aula 2	
Data	20.08
Título	O Escopo da Segurança Internacional
Descrição	Origens e definições fundamentais dos Estudos de Segurança Internacional. Estabelecer os parâmetros teóricos e conceituais que moldam o campo da segurança internacional.
Pergunta-chave	Como as definições de segurança internacional evoluíram ao longo do tempo e quais são os principais debates teóricos associados?
Bibliografia	BUZAN, Barry, HANSEN, Lane. A evolução dos Estudos de Segurança Internacional. São Paulo: UNESP, 2012. - <i>Definindo os Estudos de Segurança Internacional</i>, p. 33-50. - <i>Mapeando os conceitos de Segurança</i>, p. 71-75. - <i>O desafio da Segurança Internacional durante a Guerra Fria</i>, p. 165-242.
Bibliografia complementar	- MINGST, Karen A., Guerra e Rivalidade, in: <i>Princípios de Relações Internacionais</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2009, p. 196-232
Estudo de Caso	Crise dos Mísseis de Cuba, 1962

Aula 3	
Data	27.08
Título	A guerra e o nascimento da estratégia
Descrição	A evolução da estratégia militar e sua relação com a guerra e com obras clássicas e contemporâneas que moldaram o pensamento estratégico ao longo do tempo.
Pergunta-chave	Como a compreensão da estratégia militar influencia a segurança internacional durante a Guerra Fria e além? Quais são os desafios estratégicos enfrentados pelos Estados na era contemporânea?
Bibliografia	- CLAUSEWITZ, Carl von. Da guerra. Tradução de Teresa Barros Pinto Barroso. Brasília, DF: Ed. da Universidade de Brasília, 1979. (Livro 1) - MAHNKEN, Thomas G. "Strategic Theory." In: Baylis, John, James J. Wirtz, and Colin S. Gray. Strategy in the contemporary world. Oxford University Press, 2007, p. 66-81. X https://pt.scribd.com/document/151018689/Baylis-Strategy-in-the-Contemporary-World-copy-pdf
Bibliografia complementar	Filme – A Arte da Guerra (Disponível no SUAP)
Estudo de Caso	Guerra do Vietnã

NÃO HAVERÁ AULA	
Data	03.09
Título	8º Seminário de Graduação e Pós-Graduação em Relações Internacionais - ABRI

Aula 4	
Data	10.09
Título	A Geopolítica Clássica
Descrição	Princípios e conceitos fundamentais da Geopolítica Clássica, um campo de estudo que examina as interações entre poder, território e estratégia na arena global. Como essa abordagem teórica influencia a análise das relações internacionais e a formulação de políticas de segurança.
Pergunta-chave	Qual é a importância da Geopolítica Clássica para a análise das relações internacionais e da segurança global? Como essa abordagem pode ser aplicada na compreensão de conflitos e alianças geopolíticas atuais?

Bibliografia	- BONFIM, Uraci Castro. <i>Geopolítica</i>. ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO – ECEME - ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de, 80 Anos da Obra Projeção Continental do Brasil, de Mário Travassos. Revista do Departamento de Geografia – USP, Volume 29 (2015), p. 59 a 78. http://www.revistas.usp.br/rdg/article/viewFile/102081/100500
Bibliografia complementar	- MELLO, LEONEL ITAUSSU ALMEIDA. Quem Tem Medo Da Geopolítica? São Paulo: Hucitec/Edusp, 1999. - TRAVASSOS, MARIO. Projeção Continental Do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.
Estudo de Caso	Segunda Guerra Mundial

Aula 5	
Data	17.09
Título	Pensando Geografia e Segurança
Descrição	Como fatores geográficos, como localização, recursos naturais e características físicas do terreno, moldam estratégias de segurança adotadas por Estados e regiões.
Pergunta-chave	Em que medida a geografia pode ser um fator determinante em disputas geopolíticas contemporâneas, como as relacionadas à energia, controle marítimo e fronteiras?
Bibliografia	- BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. Regions and Powers: the structure of international security. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2003. (Caps 1-3) - TEIXEIRA JR, Augusto W. M.; SILVA, A. H. L., A Teoria dos Complexos Regionais de Segurança no Estudo da América do Sul: Limites Teóricos e Perspectivas Alternativas In: WINAND, Érica C. A. (Org.); PINHEIRO, Lucas M. (Org.); CHAVES, D. (Org.). Perspectivas e debates em segurança, defesa e relações internacionais. 1. ed. Rio de Janeiro/Macapá: Autografia/Unifap, 2015
Bibliografia complementar	- DUGIN, Aleksander. Eurasian Misson An Introduction To Neo-Eurasianism. Arktos. 2014. - SHARP, Joanne P. Geopolitics at the margins? Reconsidering genealogies of critical geopolitics. <i>Political Geography</i>, v. 37, p. 20-29, 2013.
Estudo de Caso	Mar do Sul da China

Aula 6	
Data	24.09
Título	Grande Estratégia

Descrição	O conceito de Grande Estratégia, analisando diferentes abordagens e definições. Exame das várias camadas de significado atribuídas a esse conceito e sua relevância para a formulação de políticas de segurança nacional.
Pergunta-chave	Qual é a importância da Grande Estratégia na formulação de políticas de segurança nacional? Como ela difere da estratégia militar convencional?
Bibliografia	- SILOVE, Nina. Beyond the Buzzword: The Three Meanings of “Grand Strategy”, Security Studies. 2017 - LISSNER, Rebecca Friedman. What Is Grand Strategy? Sweeping a Conceptual Minefield. Texas National Security Review. Vol 2, Iss 1. November 2018.
Bibliografia Complementar	- MILLER, Paul D. On Strategy, Grand and Mundane. Orbis. Spring 2016
Estudo de Caso	Estados Unidos x China

Aula 7	
Data	01.10
Título	Processos de Securitização
Descrição	Os processos de securitização, uma abordagem teórica que examina como certas questões são transformadas em questões de segurança através de discursos específicos e ações políticas.
Pergunta-chave	O que são processos de securitização e como essa teoria ajuda a entender a construção de ameaças de segurança?
Bibliografia	- Buzan, Barry, Ole Wæver, and Jaap De Wilde. Security: a new framework for analysis. Lynne Rienner Publishers, 1998. Introd, Cap 1 e 2. - TANNO, Grace. “A contribuição da Escola de Copenhague aos Estudos de Segurança”, Contexto Internacional, vol. 25, n. 1, 2003, pp. 47-80. http://www.scielo.br/pdf/cint/v25n1/v25n1a02.pdf - MOTTA, Bárbara. Securitização e política de exceção: O excepcionalismo internacionalista norte-americano na Segunda Guerra do Iraque. São Paulo. Editora Unesp. 2018.
Bibliografia Complementar	- VILLA, Rafael, O Paradoxo da Macrossecuritização: Quando a Guerra ao Terror não Securitiza Outras “Guerras” na América do Sul. Contexto Internacional, vol. 36, no 2, julho/dezembro 2014, p. 349-383. http://www.scielo.br/pdf/cint/v36n2/0102-8529-cint-36-02-0349.pdf
Estudo de Caso	A Guerra Global Contra o Terror

Aula 8	
Data	08.10
Título	Perspectivas Críticas sobre (in)Segurança
Descrição	Apresentar a Escola de Aberystwyth (Galesa), a partir da emancipação como elemento constitutivo da segurança global e do ser humano como referência. Apresentar também a Escola de Paris e os limites da distinção entre o doméstico e o externo, explorando ainda como a insegurança pode ser artificialmente construída para justificar medidas específicas de segurança.
Pergunta-chave	Quais são os componentes críticos das escolas europeias de segurança e como esses elementos se adequam ao Sul Global?
Bibliografia	- WÆVER, Ole. Aberystwyth, Paris, Copenhagen: the Europeanness of new "schools" of security theory in an American field. In: TICKNER, Arlene B.; BLANEY, David L. (org.). <i>Thinking international relations differently</i>. London; New York: Routledge, 2012, p. 48-71. - COLLECTIVE, C.A.S.E. Critical approaches to security in Europe: A networked manifesto. <i>Security dialogue</i>, v. 37, n. 4, p. 443-487, 2006. Escola (Galesa) de Aberystwyth - BOOTH, Ken. Security and emancipation. <i>Review of International Studies</i>, vol. 17, n. 4, p. 313-326, 1991. Escola de Paris - BIGO, Didier. Rethinking security at the crossroad of international relations and criminology. <i>British Journal of Criminology</i>, v. 56, n. 6, p. 1068-1086, 2016.
Bibliografia Complementar	- JUNG, João Henrique Salles; DINIZ, Bárbara Campos; FELINI, Carina Rafaela de Godoi. A insuficiência da crítica: o déficit analítico das Escolas Críticas de Segurança em relação ao Sul Global. <i>Monções</i>, v. 12, n. 23, p. 26-55, 2023. - GOMES, Aureo de Toledo. A Escola Galesa de Estudos Críticos em Segurança Internacional - 25 anos depois. <i>Carta Internacional</i>, v. 12, n. 1, p. 173-197, 2017. - LANGWALD, Katharina. Multidisciplinary Approaches to Security: The Paris School and Ontological Security. <i>E-International Relations</i>, 2021. https://www.e-ir.info/pdf/93040
Estudo de Caso	Política migratória europeia

Aula 9	
Data	15.10
Título	Novas Guerras e Novas Ameaças. Gerações da Guerra, Guerra Assimétrica, Guerra Irregular
Descrição	O conceito de "Novas Guerras" e as novas ameaças emergentes na segurança internacional contemporânea. A evolução dos conflitos

Aula 9	
	armados, técnicas, táticas e ferramentas das novas guerras e a precisão do termo. As diferentes gerações da guerra e os conceitos de guerra assimétrica e guerra irregular. Como esses tipos de conflitos têm evoluído ao longo do tempo e suas implicações para a segurança internacional contemporânea.
Bibliografia	- KALDOR, Mary. New Wars. The Broker Online. 2009. - KALYVAS, Stathis N. "New" and "old" civil wars: a valid distinction?. <i>World politics</i>, v. 54, n. 1, p. 99-118, 2001. - LIND, William S. <i>The Changing Face of War: Into the Fourth Generation</i>, 2011. - ECHEVARRIA II, Antulio J. <i>Fourth Generation War and other Myths</i>. Strategic Studies Institute, US Army War College, 2005.
Bibliografia Complementar	- MOURA, Tatiana. Novíssimas guerras, novíssimas pazes. Desafios conceituais e políticos. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, n. 71, p. 77-96, 2005.
Estudo de Caso	Afeganistão, 2001-2021

Aula 10	
Data	22.10
Título	Terror, terrorismo e contra-insurgência
Descrição	Os conceitos de terror, terrorismo e contra-insurgência, analisando suas definições, evoluções e desafios na segurança internacional contemporânea.
Pergunta-chave	Quais são os desafios na conceptualização do terrorismo e como essas definições influenciam políticas de segurança e estratégias internacionais?
Bibliografia	- RAPOPORT, David C. The Four Waves of Rebel Terror and September 11. <i>Anthropoetics</i>, v. 8, n. 1, 2002. - WEINBERG, Leonard; PEDAHZUR, Ami; HIRSCH-HOEFLER, Sivan. The Challenges of Conceptualizing Terrorism. <i>Terrorism and Political Violence</i>, v. 16, n. 4, p. 777-794, 2004. - DIXON, Paul. 'Hearts and Minds'? British Counter-Insurgency from Malaya to Iraq. <i>Journal of Strategic Studies</i>, v. 32, n. 3, p. 353-381, 2009. - VIANA, Manuela Trindade; SILVA, Pedro Paulo dos Santos. Preventing extremism, taming dissidence: Islamic radicalism and black extremism in the US making of CVE. <i>Critical studies on terrorism</i>, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2021.
Bibliografia Complementar	- HEATH-KELLY, Charlotte; STRAUSZ, Erzsébet. The banality of counterterrorism "after, after 9/11"? Perspectives on the Prevent

	duty from the UK health care sector. <i>Critical Studies on Terrorism</i> , v. 12, n. 1, p. 89-109, 2019.
Estudo de Caso	Classificação do PCC e CV como Grupos Terroristas

Aula 11	
Data	29.10
Título	Guerra Híbrida
Descrição	O conceito de guerra híbrida, um fenômeno que combina métodos convencionais e não convencionais de guerra, incluindo operações militares, influência política, guerra da informação e uso de forças irregulares.
Pergunta-chave	Quais são os principais elementos dessa forma de guerra conforme diferentes perspectivas globais?
Bibliografia	- NEMETH, William. <i>Future war and Chechnya: a case for hybrid warfare</i>. Dissertação de Mestrado - Naval Postgraduate School, Monterey, 2002. - HOFFMAN, Frank. <i>Conflict in the 21st Century: The Rise of Hybrid Warfare</i>. Arlington: Potomac Institute for Policy Studies, 2007. - FRIDMAN, Ofer. A War of Definitions: Hybridity in Russia and the West. In: FRIDMAN, Ofer; KABERNIK, Vitaly; PEARCE, James C. (Eds). <i>Hybrid conflicts and information warfare: new labels, old politics</i>. Lynne Rienner Publishers, 2022, p. 67-84. - KOFMAN, Michael; ROJANSKY, Matthew. A Closer look at Russia's "Hybrid War". <i>Kennan Cable</i>, n. 7, April 2015.
Estudo de Caso	Guerra Russo-Ucraniana

Aula 12	
Data	05.11
Título	Segurança Humana
Descrição	O conceito emergente de segurança humana, que amplia o foco tradicional de segurança para incluir preocupações com o bem-estar e a proteção das pessoas em nível global.
Pergunta-chave	Como o conceito de Segurança Humana desafia e complementa as abordagens tradicionais de segurança?
Bibliografia	- KALDOR, Mary. Human Security. In: <i>Human Security: Reflections on Globalization and Intervention</i>. Polity Press, 2007, p. 182-197. - UNDP - United Nations Development Programme. <i>Human Development Report</i>. Oxford University Press, 1994. - PARIS, Roland. Human Security: Paradigm Shift or Hot air?. <i>International Security</i>, v. 26, n. 2, p. 87-102, 2001.

Bibliografia Complementar	- KERR, Pauline. Human Security. In: COLLINS, Alan (org.). <i>Contemporary Security Studies</i> . 3ª Ed. New York: Oxford University Press, 2013, p. 104-116.
Estudo de Caso	Guerra civil na Síria

Aula 13	
Data	12.11
Título	Operações de Paz
Descrição	Princípios, diretrizes e tipologia das operações de paz. Estratégias <i>top-down</i> de resolução de conflitos internacionais. Relação entre expertises de segurança pública e de segurança internacional.
Pergunta-chave	Quais são os limites e as contradições da paz por meio da imposição da força?
Bibliografia	- ONU. <i>Capstone Doctrine - United Nations Peacekeeping Operations: Principles and Guidelines</i>. 2008. - HARIG, Christoph. Re-importing the 'robust turn' in UN peacekeeping: internal public security missions of Brazil's military. <i>International peacekeeping</i>, v. 26, n. 2, p. 137-164, 2019. - HARIG, Christoph. Soldiers in police roles. <i>Policing and society</i>, v. 30, n. 9, p. 1097-1114, 2020.
Bibliografia Complementar	- OLIVEIRA, António. A utilização da força militar na gestão e resolução de conflitos. In: BRANCO, Carlos; SOUSA, Ricardo RLP; OLIVEIRA, Gilberto Carvalho de (Coord.). <i>Incursões na teoria da resolução de conflitos</i>. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa; Observare, 2017, p. 133-164. - JOHN, Anthony Wanis-St; GHAI, Suzanne. International Conflict Resolution: From Practice to Knowledge and Back Again. In: COLEMAN, Peter T.; DEUTSCH, Morton; MARCUS, Eric C. (Eds.). <i>The handbook of conflict resolution: theory and practice</i>. San Francisco: Jossey-Bass, 2014, p. 1-36.
Estudo de Caso	Minustah como modelo de pacificação

Aula 14	
Data	19.11
Título	Estudos para a Paz
Descrição	Os Estudos para a Paz como um campo interdisciplinar dedicado à compreensão das causas da violência e aos caminhos para a construção da paz. Como conceitos como violência estrutural e cultural são aplicados para entender conflitos e promover a paz.
Pergunta-chave	Quais são os principais debates e controvérsias dentro do campo dos Estudos para a Paz? Quais são os desafios na implementação de estratégias eficazes de prevenção de conflitos e construção de paz?

Bibliografia	- GALTUNG, Johan. Violence, Peace, and Peace Research. <i>Journal of Peace Research</i>, v. 6, n. 3, p. 167-191, 1969. - GALTUNG, Johan. An editorial. <i>Journal of Peace Research</i>, v. 1, n. 1, p. 1-4, 1964. - GALTUNG, Johan. Cultural Violence. <i>Journal of Peace Research</i>, v. 27, n. 3, p. 291-305, 1990. - PUREZA, José Manuel; CRAVO, Teresa. Margem crítica e legitimação nos estudos para a paz. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, n. 71, p. 05-19, 2005. - PUREZA, José Manuel. O desafio crítico dos Estudos para a Paz. <i>Relações Internacionais</i>, n. 32, p. 5-22, 2011. http://www.scielo.mec.pt/pdf/ri/n32/n32a01.pdf
Bibliografia Complementar	- JAIME-SALAS, Julio Roberto. Descolonizar los Estudios de Paz un desafío vigente en las Ciencias Sociales en el marco de la neoliberalización epistémica contemporánea. <i>Revista de paz y conflictos</i>, v. 12, n. 1, p. 133-157, 2019. - RANDAZZO, Elisa. The paradoxes of the 'everyday': Scrutinising the local turn in peace building. <i>Third World Quarterly</i>, v. 37, n. 8, p. 1351-1370, 2016. - TOLEDO, Aureo; FACCHINI, Julia. Da transformação de conflitos à paz híbrida: uma análise das ideias de John Paul Lederach e Roger Mac Ginty. <i>Revista Brasileira de Estudos de Defesa</i>, v. 4, n. 2, 2017. - TOLEDO, Aureo. Da paz liberal à virada local: avaliando a literatura crítica sobre peacebuilding. <i>Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD</i>, v. 2, n. 4, p. 46-76, 2013.
Estudo de Caso	Construção da paz na Colômbia

Aula 15	
Data	26.11
Título	Guerra às Drogas na América Latina
Descrição	Conceitos de Guerra às Drogas e Narcotráfico. Transformação da política estadunidense de segurança pública em diretriz de política externa, incluindo suas implicações para a América Latina. Participação da América Latina na construção do regime proibicionista global.
Pergunta-chave	Quais são as implicações da guerra global contra as drogas para a América Latina? Quais foram as contribuições dos Estados latino-americanos para essa guerra?
Bibliografia	- CARDINALE, María Eugenia. El narcotráfico en la historia de las relaciones internacionales contemporáneas. <i>Relaciones Internacionales</i>, n. 37, p. 95-120, 2018. - REGILME, Salvador Santino. The global war on drugs: militarism and its human rights consequences. <i>Critical Sociology</i>, 2025. - CRUZ, Giovanni Molano. A view from the South: The global creation of the war on drugs. <i>Contexto Internacional</i>, v. 39, n. 03, p. 633-653, 2017.

Bibliografia Complementar	- PEREIRA, Paulo José dos Reis. Drugs, violence, and capitalism: the expansion of opioid use in the Americas. <i>Latin American Perspectives</i>, v. 48, n. 1, p. 184-201, 2021. - FERNANDES, Luciana Costa. Guerra contra as drogas: medo e ódio e as opressões imbricadas de gênero, raça e classe em território brasileiro. <i>Monções</i>, v. 9, n. 17, p. 333-363, 2020. - RODRIGUES, Thiago. <i>Narcotráfico: uma guerra na guerra</i>. 2ª Ed. São Paulo: Desatino, 2014. [Introdução + Capítulo II: Narcotraficantes e redes de poder].
Estudo de Caso	Ondas de violência urbana no Peru

